

"Não estou postulando nada"

Da Sucursal

São Paulo — Irritado com a insistência dos repórteres sobre a pretensão de acumular os cargos de presidente da Câmara dos Deputados e da Assembléia Constituinte, o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, explodiu ontem durante entrevista no Palácio dos Bandeirantes.

— A questão não é acumular ou não. É saber se quem quer que seja o presidente tenha instrumentos para trabalhar para que a Constituinte não seja abstrata. A Constituinte não é exclusiva, é congressual. Não estou postulando nada. Não estou mais em idade de fazer isso. Não estou percorrendo o país em

campanha, nem aliciando ninguém — respondeu, irado, Ulysses.

No final da entrevista, constrangido com o seu excesso, o deputado disse aos jornalistas: "Desculpem se falei demais". Foi a primeira vez em um mês que Ulysses Guimarães se irritou com perguntas sobre a sua tese de acumulação de cargos.

Ontem, entretanto, o deputado quis esclarecer, "de uma vez por todas", que não está discutindo quem é o candidato, mas uma solução para formalizar a atuação dos deputados para que a própria Constituinte seja favorecida: "Queriam uma Constituinte exclusiva. Essa idéia não vingou. É congressual. A Constituinte é apenas o adjetivo. O congresso é o substantivo".